



PODE VIR QUENTE QUE ESTOU FERVENDO

Alta estação também aquece economia de Salvador com a chegada de milhares de turistas pelo ar, terra e mar

Em Salvador, costuma-se dizer que o Verão dura o ano inteiro. Ainda mais agora, que a cidade possui um calendário de eventos que atrai o turista nas quatro estações, novos equipamentos culturais e uma orla mais qualificada, fazendo a roda da economia girar. Mas esse fluxo de visitantes, que beneficia desde o ambulante ao dono de grandes hotéis, é ainda maior a partir de dezembro, quando a capital baiana realiza o maior Réveillon do Brasil. Logo depois acontecem as principais festas populares e, claro, o Carnaval.

Confira nas próximas páginas o que Salvador tem a oferecer e como a Prefeitura se preparou para tirar o máximo de proveito de tanto potencial turístico.

Praia do Porto da Barra



Correio
O QUE A BAHIA QUER SABER
14.DEZEMBRO.2018

O Porto da Barra é uma das praias mais frequentadas por turistas e baianos



Uma orla novinha para o sol

Os 50 quilômetros de belezas naturais da orla de Salvador oferecem opções de lazer para todos os gostos. Seja para os praticantes de esportes, que podem escolher a praia ideal para dar um mergulho, velejar, subir na prancha de stand up ou surfe, ou para quem apenas gosta de dar um mergulho, comer um acarajé, tomar uma água de coco ou passear com a família pelos calçadões e cicloviás, além de curtir o pôr do sol. Isso sem falar da noite repleta de restaurantes e bares.

Essa orla, que já foi considerada uma das mais feias do Brasil pela falta de infraestrutura, ordenamento e abandono, começou a se transformar a partir de 2013. Aliás, ela segue em trans-

formação, com trechos em fase de requalificação, a exemplo da Ondina e acesso à Stella Maris, e outras intervenções que ainda irão acontecer, como vai ser o caso de Ipitanga e Flamengo.

Pontos que receberam melhorias nos últimos anos foram Boca do Rio, Barra, São Tomé de Paripe, Tubarão, Ribeira, Piatã, Itapuã, Jardim de Alah, Praça Orungan (em Ondina), Rua Almeida Brandão (que margeia a linha férrea ao longo da Baía de Todos os Santos, entre os bairros de Itacaranhá e Plataforma) e Rio Vermelho. “É a primeira vez que venho. É muito lindo. Não há algo parecido no Uruguai”, disse Cintia Silveira, 24 anos, turista do Uruguai que se encantou com o Porto da Barra.



contido
e b
medida

GERENTE DE MARKETING,
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS
FÁBIO GOIS
(71) 3203.1043

COORDENADORA
CAROLINE PITHON
(71) 3203.1145

SUPERVISORA
VANESSA ARAÚJO
(71) 3203.1090

EDIÇÃO
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

REPÓRTER
KIRK MORENO
(71) 3203.1497

ANALISTA
BRISA TORRES
(71) 3203.1835

COMUNICAÇÃO
GABRIELA EDINGTON
(71) 3203.1889

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL CORREIO®
REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORA
COMUNICAÇÃO



**R\$216
milhões**

Já foram investidos pela Prefeitura nas intervenções de 17 trechos da Orla

Foto: Sérgio Sison/PMES

Barra requalificada



A Barra foi, por sinal, um dos primeiros trechos requalificados da Orla pela gestão atual da Prefeitura. Um dos destaques é o piso intertravado e compartilhado, por onde trafegam veículos (com limite de 30/km de velocidade), bicicletas e pedestres. À noite, a iluminação em LED permite um intenso fluxo de pessoas que praticam caminhadas, corridas ou pedaladas, com movimentação intensa e presença de um público de todas as faixas etárias. Além disso, a Orla da Barra abriga dois museus e, claro, o Farol tão conhecido mundialmente.

Uma extensa balastrada compõe o conjunto arquitetônico da Orla da Barra, junto com o calçadão em piso compartilhado, que fica lotado nos fins de semana, contando, inclusive, com ciclovias e estações de aluguel de bikes. Aliás, tem um estacionamento fechado e seguro para bicicletas montado ao lado do Farol da Barra. Tudo muito bem iluminado à noite, quando também é possível aproveitar a faixa de areia. Isso sem falar nos bares, restaurantes, sorveterias e lanchonetes.

Dois pontos turísticos do bairro dis-

putam a frequência de visitantes. Um é o Monumento ao Cristo Nosso Senhor, famoso por reunir casais e espectadores que não abrem mão de apreciarem uma visão panorâmica da Orla. O espaço passou recentemente por requalificações na estátua e da área que envolve o monumento. Ganhou nova iluminação, paisagismo e mais acessibilidade após implantação de degraus em granito. O cartão postal até passou a abrigar uma plataforma de embarque para quem quiser saltar de tirolesa – o desembarque ocorre ao lado do restaurante Barravento. O equipamento, que possui 110 metros de percurso e 15 metros de altura, foi instalado pela iniciativa privada após liberação do espaço pela Prefeitura.

E com a chegada do Verão, é natural o aumento do fluxo de pessoas nas praias e nos diferenciados atrativos localizados à beira-mar. Dá para entender por que é impossível resistir ao passeio quando o céu brilhante e a regularidade do clima, com muito calor, são chamarizes para curtir a fresca da brisa do litoral da capital do axé.



A nova Vila Jardim dos Namorados foi inaugurada em novembro

Movimentação de turistas é crescente



Embora a estação mais quente do ano inicie no dia 21 de dezembro, já é possível perceber a crescente movimentação de turistas por aqui. Prova disso é a procura por hospedagens. Só para se ter uma ideia, o último feriado nacional antes do Natal, o da Proclamação da República (15 de novembro), registrou o melhor índice da ocupação hoteleira desde 2012, em comparação ao mesmo período dos outros anos. A média de aluguéis de leitos chegou a superar taxa de 90%, de acordo com Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH-BA).

A tatuadora curitibana Luana Mochowski, 23, veio para morar em Salvador. Tinha acabado de chegar à cidade, porém, o pouco tempo foi suficiente para tirar conclusões pessoais. "Achei aqui bonito pelas fotos, mas agora estou gostando de verdade", confessou ela, parada a poucos metros do Forte São Diogo.

Desde 2013, aliás, tanto os soteropolitanos quanto quem vem de outras cidades para cá ganharam mais motivos para frequentar a Orla de Salvador depois que uma série de intervenções realizadas pela Prefeitura deu vida a lugares tradicionais que sofriram

com o abandono do poder público em gestões passadas. Até agora já foram entregues 17 trechos, que totalizam mais de 18 km de Orla, e investimento de R\$ 216.179.850,97 com recursos próprios do município.

O último local beneficiado com ações de revitalização foi a Pituaba, com a inauguração da Vila Jardim dos Namorados, no início deste mês de novembro. Trata-se de um espaço acolhedor que une o melhor da culinária baiana e internacional a uma bela vista para o mar. A vila está em pleno funcionamento, com seis restaurantes, cada um com cerca de

40 metros quadrados, e cardápio diversificado, que vai da comida baiana à mediterrânea e do hambúrguer gourmet ao bom e tradicional filé com fritas.

A Vila possui 11 restaurantes que oferecem cardápios diferenciados: há comidas regional, típica, de boteco, massas e gastronomia mediterrânea, além de sorvetes, petiscos diversos e carnes assadas na pedra. Quem vai ao local, além de encontrar muita comida boa desfruta ainda da bela paisagem da Orla do bairro e dos frequentes eventos musicais promovidos pelos quiosques.



Salvador recebe 43 cruzeiros até o final do Verão

Salvador lidera entre mais procuradas no fim de ano

Foto: Bepi/Secom PMS

Rio Vermelho não dorme

Pense num bairro que nunca dorme. Principalmente na região da Orla. É no Rio Vermelho que ficam muitos dos barzinhos considerados como os mais badalados, vários com música ao vivo e com menu diversificado. Isso sem falar nas casas de show, nos espaços reservados ao rock baiano e nas feirinhas de artesanato.

Esse santuário da muvuca, palco da tradicional Festa de Iemanjá (Dia 2 de fevereiro), conta ainda com colônia de pescadores, o Teatro Sesi e,

claro, o memorial A Casa do Rio Vermelho, museu implantado no imóvel onde viveu o casal de escritores Jorge Amado e Zélia Gattai. Requalificada pela Prefeitura, a Orla do lugar foi alvo de extensas melhorias. Entre as que mais chamaram atenção foi a implantação de piso compartilhado e ampliação de áreas para pedestres. Muitas famílias passaram a se sentir mais motivadas para praticar atividades esportivas e sair às ruas para o lazer.



Largo da Mariquita, no Rio Vermelho, após requalificação

Foto: Bepi/Secom PMS

O Festival Virada Salvador é um dos principais motivos para que a cidade encabece uma lista que aponta os destinos mais procurados pelos turistas no fim de ano. De acordo com dados do Voopeter, aplicativo brasileiro de comparação de preço de passagens aéreas e promoções, Salvador, Recife e Fortaleza são os destinos mais procurados por quem

viaja entre 26 de dezembro e 4 de janeiro. Entre os Top 10, o Nordeste ocupa cinco posições, sendo a capital baiana na liderança.

Uma parte desses turistas chegam à capital baiana pelo mar. Serão 49 cruzeiros que desembarcam até 21 de abril de 2019, com pouco mais de 163 mil visitantes. Esta temporada apresenta um aumento de 8% no fluxo de visitan-

tes pelo porto marítimo, em relação ao período anterior. Segundo a Secult, aproximadamente 85% dos passageiros desta modalidade de viagem descem do navio para visitar a cidade e fazer compras. Estima-se que eles tenham um gasto médio individual de R\$ 485 por dia. Na temporada passada, a movimentação econômica chegou a R\$ 62,5 milhões no comércio local.

Calçadão compartilhado e arena aquática na Pituba

Até o final do Verão, que acontece em 20 de março do próximo ano, Salvador ganhará outros trechos de Orla requalificados. Em dezembro, está prevista a entrega do grande calçadão compartilhado entre as praças Nossa Senhora da Luz e Wilson Lins, bem como da Arena Aquática de Salvador construída no local para comportar uma piscina olímpica e outra semiolímpica para ações de formação de atletas e disputas de natação.

Para o início de 2019, a cidade será beneficiada com a conclusão de interven-

ções urbanas entre a Praça do Orungan, em Ondina, e Praia da Paciência, no Rio Vermelho. As melhorias incluem a implantação de ciclovia, recuperação das praças do Instituto Bahiano de Reabilitação (Baía Sol), de Nossa Senhora de Fátima, Luis Sande, das Gordinhas, das Águas, Tarquínio Gonzaga e Espaço da Fonte, além de alargamento de passeio, nova iluminação em LED e colocação de guarda-corpo.

Um contrato de financiamento com o Banco Mundial, através do Programa de Desenvolvimento do

Turismo (Prodetur), vai permitir a requalificação do trecho da Orla Stella Maris/Praia do Flamengo e Ipitanga. Os recursos já estão assegurados e, em breve, as intervenções terão início. Vale lembrar ainda que a Prefeitura deve entregar, em dezembro, a nova Avenida Alameda Praia do Flamengo, que vai passar a ligar a Avenida Luís Viana (Paralela) à Orla. A intervenção viária desafogará o fluxo de veículos da Alameda Dilson Jatay Fonseca, provocando impactos positivos à mobilidade da região.



Maior Réveillon do Brasil abre o Verão

Cerca de 700 mil pessoas conferiram a virada na Boca do Rio no evento do ano passado

O maior Réveillon do Brasil acontece na capital baiana e faz reverência ao início do Verão. O Festival Virada Salvador terá cinco dias de festa, com cerca de 70 horas de música, com artistas de renome nacional se apresentando de graça, em um acontecimento fundamental para impulsionar o turismo na cidade no final do ano, gerando emprego, renda e movimentando a economia formal e informal.

Entre os dias 28 de dezembro e 1º de janeiro, irão se apresentar na arena montada na Orla da Boca do Rio nomes como: Anitta, Wesley Safadão, Ferrugem, Ivete Sangalo, Luan Santana, Léo Santana, Daniela Mercury, Lá Fúria, Jorge e Mateus, Milton Nascimento, Harmonia do Samba, Kevinho, Lincoln & Duas Medidas, Psirico, Matheus e Kauan, Xand Avião, Devinho Novaes, Cláudia Leite, Alok e Bell Marques.

O evento já é o segundo maior produto turístico de Salvador, perdendo apenas

para o Carnaval. Segundo dados da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), o festival deverá receber 460.962 turistas, o que representa um acréscimo de 7,2% em comparação ao festival do ano passado, quando a capital baiana recebeu 430 mil visitantes. Desse total, 232.158 chegam do interior do estado, enquanto 154.128 vêm de outros estados e 74.676 de outros países. Isso representa uma injeção de quase R\$500 milhões na economia da cidade.

Em relação à ocupação nos hotéis de Salvador, o trade turístico estima um incremento de 11% se comparado ao mesmo período do ano passado, quando foi registrada uma taxa de 82%. Em relação ao dia da virada, o número de leitos ocupados deve chegar a 98%. Esses números demonstram que festa em Salvador também é coisa séria.

EMPRESÁRIOS E AMBULANTES
"Temos uma expectativa muito positiva para a



Novo palco do Festival Virada Salvador contará com show de efeitos visuais

festa deste ano, graças a fatores como divulgação antecipada e o número de reservas já asseguradas nos hotéis da cidade. São cinco dias de festa e a garantia é de excelente ocupação, com 80% dos leitos da região entre Itapuã e Pituba já reservados", disse José Manoel Garrido, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio-BA.

"Esperamos vendas tão relevantes quanto no ano anterior, quando a média de arrecadação dos ambulantes girou em torno de R\$ 500 e R\$ 1.500 por dia, entre os vendedores de bebidas, lanches, balas e souvenirs", afirmou Rosemário Lopes, presidente da Associação Integrada de Vendedores Ambulantes e Feirantes da Cidade de Salvador (Assidivam).

Tome nota

Salvador vai receber cerca de 461 mil turistas para o Réveillon. A maior parte vem de São Paulo. Entre os estrangeiros, destaque para os argentinos. Esses visitantes irão movimentar R\$500 milhões na economia da cidade.





Forte de Santa Maria próximo ao Porto da Barra



No Forte São Diogo, espaço mostra obra de Carybé

Fortes abrigam espaços culturais

Após passarem por requalificação, em 2016, os fortes de Santa Maria e São Diogo passaram a abrigar museus em homenagem às figuras ilustres do fotógrafo, etnólogo, antropólogo e pesquisador francês Pierre Verger e do pintor argentino Carybé.

Com cerca de 90 metros quadrados de área interna, o Forte São Diogo é onde o visitante pode apreciar quase 400 obras do artista argentino. Totens, com telas sensíveis ao toque, reúnem as gravuras, ilustrações feitas para livros, painéis e mosaicos. Através de sensores diversos, é possível brincar com as obras. Óculos de realidade virtual também estão disponíveis para o públi-

co passear por exposições e pelo atelier do pintor, preservado até hoje no casarão onde ele morou com a família em Brotas.

Já o Forte de Santa Maria possui elementos característicos da arquitetura romana, como abóbada de berço, por exemplo. Internamente, seus 94 metros quadrados seriam limitados para abrigar um acervo de 5 mil fotografias. Mas é o uso da tecnologia digital que faz a diferença nesse pequeno museu que rende homenagem a diversos fotógrafos baianos e a Pierre Verger, um dos maiores do ramo no século XX. O espaço também abriga estudos fotográficos de interesse antropológico, com informações iniciais

sobre irmandades negras, a exemplo da Nossa Senhora da Boa Morte. É possível ver exposições por meio de óculos de realidade virtual, além de imagens antigas de Salvador.

Os fortes de Santa Maria e São Diogo ficam no Porto da Barra, pertinho do mar calmo e sem ondas que torna a praia da localidade uma das preferidas por turistas e baianos. Ambos os espaços estão abertos de quarta à segunda, incluindo feriados, das 11h às 19h. O ingresso, com direito à visitação a ambos os fortes, custa R\$20 (inteira) e tem meia-entrada para estudantes e pessoas a partir de 60 anos. A visitação é gratuita às quartas-feiras.

Casa do Carnaval

O primeiro museu moderno do país proporciona um mergulho na história do Carnaval de Salvador. A Casa do Carnaval, localizada entre o Terreiro de Jesus e a Praça da Sé, mostra, através de diversos recursos multimídia, um pouco da memória da festa em arquivo material, adereços, esculturas, vídeos e áudios. O espaço, administrado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, funciona de terças a domingos, das 11h às 19h. Os ingressos custam de R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

A estrutura comporta uma biblioteca de livros relacionados ao Carnaval, a Salvador e suas artes e tradições. Os 200 bonecos feitos de cerâmica, que representam figuras típicas da folia, são um dos atrativos que mais chamam atenção. Além disso, o visitante tem acesso a diversas vitrines com objetos inéditos cedi-

dos por artistas, que mostram decorações antigas e atuais, importantes durante as festas de Carnaval.

CASA DO BENIN

A Casa do Benin, na Ladeira do Pelourinho, abriga uma rica coleção de objetos e obras de arte dessa parte da África, de onde veio a maioria dos negros que povoaram o Recôncavo Baiano. O espaço tem a assinatura da renomada arquiteta italo-brasileira Lina Bo Bardi, que projetou vários edifícios importantes na cidade, como o Museu de Arte Moderna e o Teatro Gregório de Mattos. A maior parte do acervo foi colecionada pelo antropólogo e fotógrafo francês Pierre Verger em suas andanças pelo continente africano. O espaço abriga também exposições temporárias e oficinas artísticas. O local funciona de segunda a sexta, das 9h às 17h, com entrada gratuita.



A Casa do Carnaval conta com recursos multimídia

Comerciantes animados com a che

A chegada do Verão tem animado proprietários de restaurantes instalados na Vila Caramuru, no bairro do Rio Vermelho, que foi totalmente requalificado pela Prefeitura. É o caso de Sidiane Araújo e Concita Pinto, sócias do Maria da Vila. Elas afirmam, felizes da vida, que já percebem a clientela aumentar desde outubro. "Em novembro, o fluxo aquece mais e em dezembro pipoca", anima-se Concita. Com pratos à base de carnes e

frutos do mar, além de petiscos variados, o Maria da Vila está aberto há pouco mais de um ano e recebe uma média mensal de 1.500 a 1.800 pessoas. Para o último mês do ano, a quantidade chega a saltar para 2.500 a 3.000 clientes.

As empresárias chamam atenção que durante boa parte do ano, o restaurante conta com certa oscilação de movimento, mas é no Verão que o fluxo se estabiliza. Conside-

ram ainda que a revitalização da Orla do Rio Vermelho ajudou a impulsionar o comércio local, muito por conta da reocupação de moradores e famílias aos espaços públicos da região.

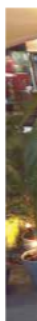
"Sou moradora daqui há 15 anos. O que eu lembro de administrações passadas era o abandono muito grande com a cidade. Hoje tem criança na rua, andando de patins. A iluminação e limpeza melhoraram muito. Existe um

cuidado da Prefeitura", avalia Concita.

O Maria da Vila tem 13 funcionários fixos e outros extras no final de semana. Contudo, no Verão, já é certo que o estabelecimento contrate trabalhadores para atuarem em vagas temporárias, a fim de atender o crescimento da demanda.

Quem também comemora os efeitos do Verão na cidade é Jamil Idázio, proprietário do restaurante Jamm Bur-

guers, na Vila Caramuru. Ele espera aumento de 30% do fluxo de clientes em relação ao ano passado: "O horário do restaurante é estendido. Três horas da manhã chega a ter fila. As vezes dá o horário de fecharmos e não conseguimos", pondera o empresário, apontando que a vila está cada dia mais conhecida porque as pessoas estão se sentindo mais confortáveis e seguras com o novo ambiente da Orla do Rio Vermelho.





Opções de lazer no Centro Histórico

O Centro Histórico de Salvador continua sendo um dos principais pontos turísticos e também “ferve” no verão. Esta região da cidade, que abriga um conjunto arquitetônico erguidas desde a fundação da primeira capital do país, em 1549, recebe visitantes dos quatro cantos do mundo.

Visitar o Pelourinho, o Terreiro de Jesus, as praças Castro Alves e da Sé, o Mosteiro de São Bento, o Forte de Santo Antônio Além do Carmo, as ruas Chile e Pilar é uma oportunidade para imergir nos primórdios da história do Brasil.

Esta região da cidade chama atenção por ser um dos maiores conjuntos urbanos do período Barroco, e é onde estão alguns dos principais casarões, palacetes e templos católicos decorados com até 460 quilos de ouro em pó, como é o caso da Igreja do Convento de São Francisco. Aliás, a 250 metros dela, outro templo secular se impõe bem ao lado do histórico prédio da Faculdade de Medicina da Bahia: a Catedral Basílica de Salvador. Em muitos pontos, é possível ter uma visão privilegiada da Baía de Todos-os-Santos, a exemplo do Elevador Lacerda, que primeiro elevador urbano do mundo.

DIVERSÃO

Cada canto revela sensações e riquezas culturais, contempladas não apenas pelos turistas, mas também pelos baianos. É possível conhecer museus - destaques para Casa do Carnaval e Casa do Benin -, lojas de artesanato e a gastronomia típica da

comida baiana ofertada por uma gama de bares e restaurantes tradicionais, sem contar os eventos, como o ensaio do Olodum e a agitação cultural com uma programação de eventos preparada pela Prefeitura, que envolve desde o teatro à música, chamada de Pelourinho Dia e Noite.

REQUALIFICAÇÃO

A administração municipal tem empregado recursos para execução de um conjunto de ações que possibilitem a reocupação de turistas e soteropolitanos ao Centro Antigo. Os investimentos somam R\$ 200 milhões, dentro do programa Salvador 360. O Terreiro de Jesus, que se encontrava bastante degradado por conta da ação do tempo, por exemplo, está com obras em andamento. A reforma parte da manutenção do traçado da praça. A Avenida Sete de Setembro, uma das principais de acesso ao Centro Histórico, também será requalificada. As intervenções também contemplam a Praça Castro Alves, que terá piso compartilhado.

“Nosso turismo estava um fracasso há um tempinho atrás, mas nos últimos 3, 4 anos só tem havido melhoras. O último Verão mesmo foi o melhor dos últimos 20 anos para mim. As pessoas passaram a vir mais para curtir o Centro Histórico. Até gente de bairros nobres da cidade passaram a querer morar aqui na região”, disse Karlan Miguel, dono do restaurante Recando do Pascoal, localizado no bairro do Santo Antônio Além do Carmo.

gada do Verão



Vila Caramuru, no Rio Vermelho

BELEZAS PELA Cidade



Valter Pontes/Secom PMS

Itapuã

Imortalizada por Vinicius de Moraes e Toquinho na canção “Tarde em Itapuã”, o bairro, que já foi local de veraneio e cuja Orla passou por processo de requalificação pela Prefeitura, é pura inspiração. Com um clima ainda meio que de interior, apesar de contar com hotéis e resorts de luxo, esse trecho

do litoral de Salvador, que cresceu a partir de uma colônia de pescadores, também tem farol, pedras que formam piscinas naturais, coqueiros, espaços reservados para a venda de acarajé e bares e restaurantes que vivem cheios, com especialidade na comida baiana. Perto da estátua com a imagem de Vinicius de Moraes, situada na praça que leva o nome do expoente da MPB, está a região do farol, recentemente requalificada e que se tornou mais um ponto de encontro e de deleite para quem não deixa passar um banho de mar.

Ribeira

Quem vai à Ribeira, na Cidade Baixa, tende a se encantar com um dos locais mais aconchegantes de Salvador. O lugar chama atenção pelo clima de cidade do interior, sem grandes prédios e com muitos casarões antigos erguidos por famílias da classe alta. Após reforma feita pela Prefeitura, a Orla do bairro ficou mais linda e convidativa para praticar esportes como corrida, andar de bicicleta, patins e levar as crianças para passear. Também não dá para dispensar os restaurantes e barzinhos tradicionais da localidade, perfeitos para sentar, beber, comer aperitivos da culinária baiana e resenhar. O local passou por requalificação em 2015, com obras em quatro trechos, beneficiando desde o Bogari até a região do Estaleiro do Bonfim, incluindo a bela Avenida Beira-Mar.



Divulgação/Secom PMS

São Tomé de Paripe e Tubarão

As obras de revitalização na Orla de Tubarão e São Tomé de Paripe valorizaram ainda mais as belezas naturais características do Subúrbio, onde facilmente se encontram praias

com areias claras, águas calmas e com seus diferenciados tons de verde. Há trechos em que os passeios ficam tão próximos à faixa litorânea que chegam a dar aquele clima especial de que “a praia é logo ali”. Ao contrário do cenário degradado em que se encontravam a Orla da região antes das melhorias, hoje o que se vê é uma harmonização dos moradores com os mobiliários urbanos instalados para proporcionar lazer e entretenimento, como pista de skate, quadras, parque infantil, além de bancos para contemplação da baía. Isso sem falar da construção de ciclovia, rampas e piso tátil para acessibilidade, iluminação e paisagismo.



Bruno Concha/Secom PMS

Jardim de Alah

A Orla de Jardim de Alah, no bairro de Costa Azul, é conhecida pelo extenso gramado com coqueiros dispostos um ao lado do outro, posicionados como um corpo de balé prestes a dançar uma coreografia. É um ponto que reúne esportistas amadores e profissionais,

além de grupos que costumam se encontrar lá para praticar aulas de aeróbica, ginástica, alongamentos. As ações de requalificação nesse trecho vieram em boa hora para os amantes da bicicleta, que passaram a ter uma nova ciclovia para pedalar. Os benefícios também alcançaram as pessoas que diariamente praticam corridas e cooper ao ar livre, com o alargamento da calçada, que passou de 3,5m para seis metros de largura.



virada
omem#

**Pra dar
uma virada
no seu
ano,
escolha
a maior
virada
do Brasil.**



**Orla Boca
do Rio**

28 DEZ · 1º JAN

Entrada gratuita

**virada
salvador
.com.br**



**virada
salvador**



BOHEMIA
CERVEJA PURO MALTE



**O MAIOR
RÉVEILLON
DO BRASIL**

BEBA COM MODERAÇÃO